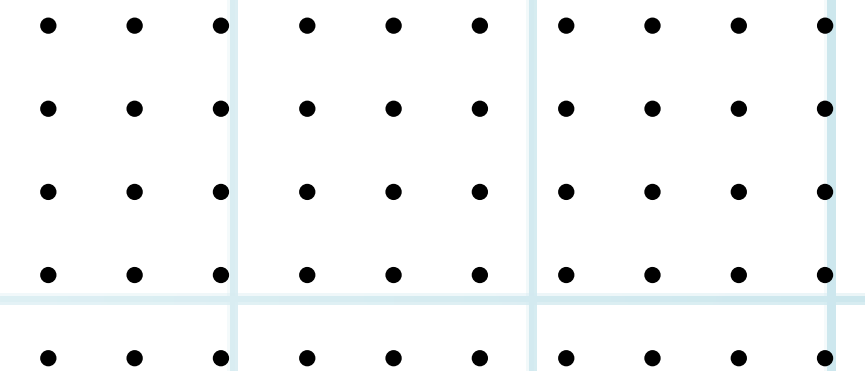
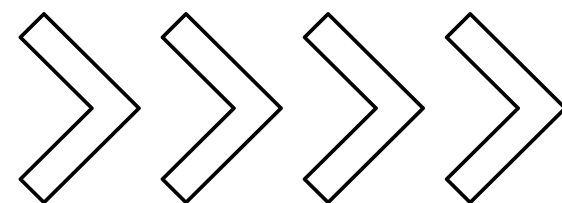


# **PANORAMA DOS DOMICÍLIOS**

## **EM SERGIPE**

### **PNAD CONTÍNUA 2025**



# Índice

**01** Introdução

**02** Metodologia

**03** Estrutura dos domicílios

**04** Infraestrutura dos domicílios

**05** Características dos domicílios

**06** Posses de bens duráveis

**07** Conclusão

- • • • • • • • • •
- • • • • • • • • •

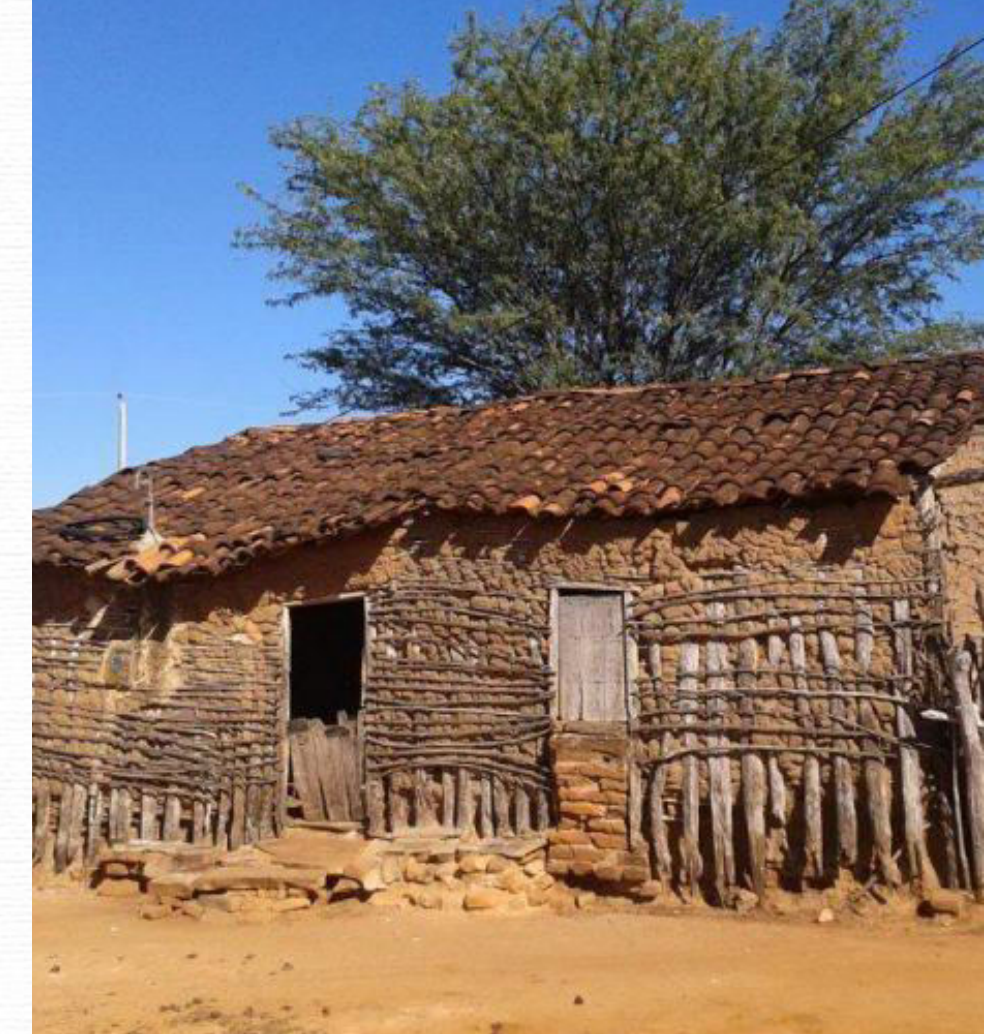
# 1 - Introdução

## Panorama dos domicílios de Sergipe

A análise das condições domiciliares é fundamental para compreender o nível de bem-estar da população e orientar políticas públicas.

Neste contexto, a Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, por meio da PNAD Contínua, disponibiliza informações relevantes sobre a estrutura e as condições dos domicílios brasileiros.

Esta nota técnica tem como objetivo apresentar um panorama geral dos domicílios no estado de Sergipe, abordando aspectos estruturais, acesso à infraestrutura básica, posse de bens e características socioeconômicas.

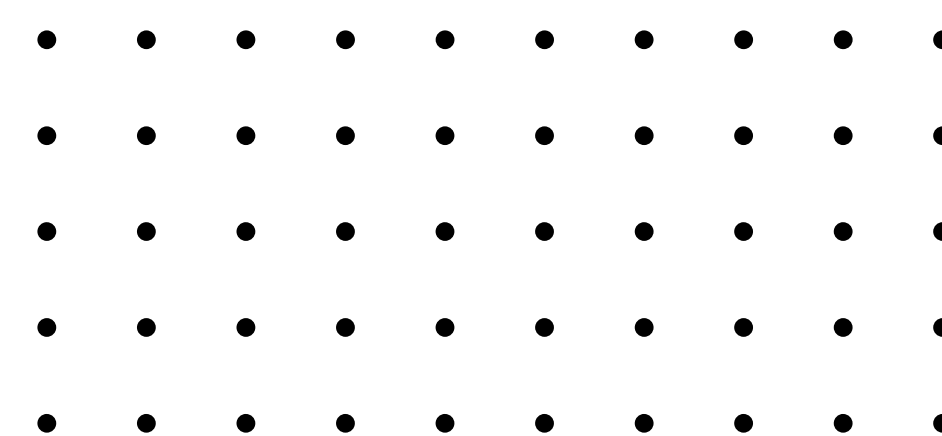


## 2 - Metodologia

Foram utilizados dados da PNAD Contínua referentes ao ano de 2025, considerando os microdados e tabelas agregadas disponibilizadas pelo IBGE, por meio do sistema SIDRA.

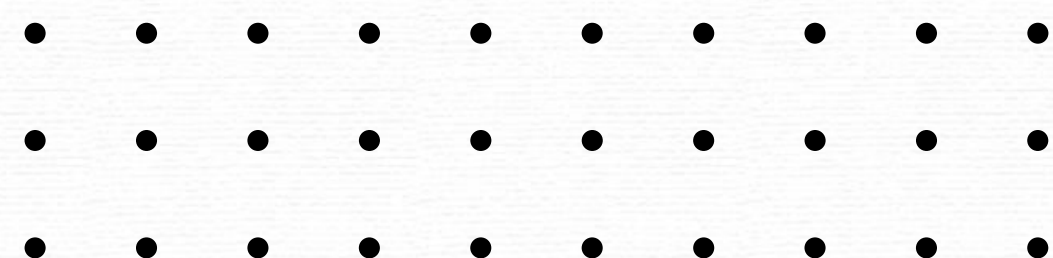
A análise contempla os domicílios particulares permanentes localizados no estado de Sergipe.

Os resultados são apresentados em termos proporcionais, permitindo comparações com a região Nordeste e com o Brasil.



As variáveis selecionadas incluem:

- condição de ocupação do domicílio
- acesso a serviços de infraestrutura básica (água, esgotamento sanitário, coleta de lixo e energia elétrica)
- características construtivas
- posse de bens duráveis

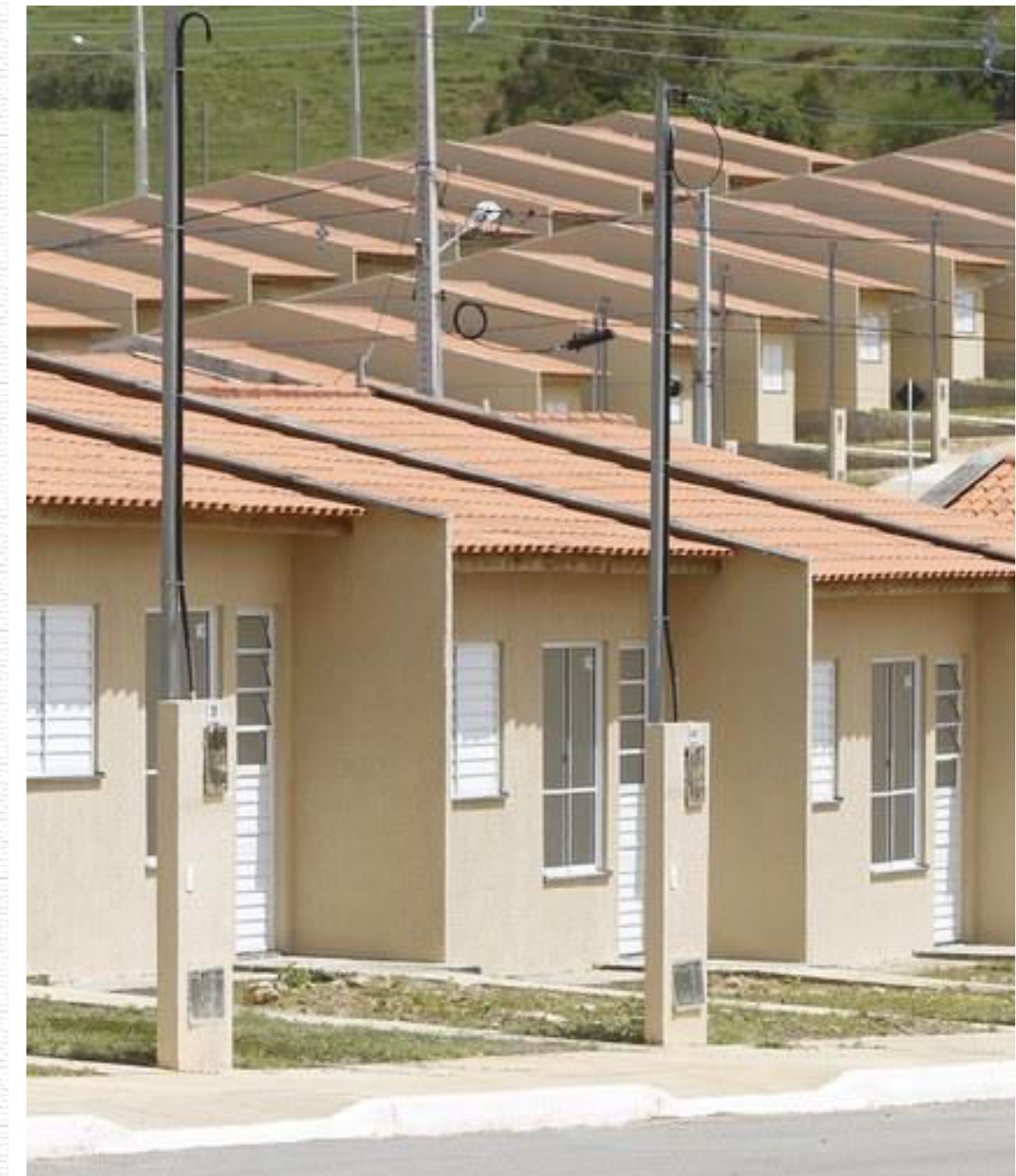
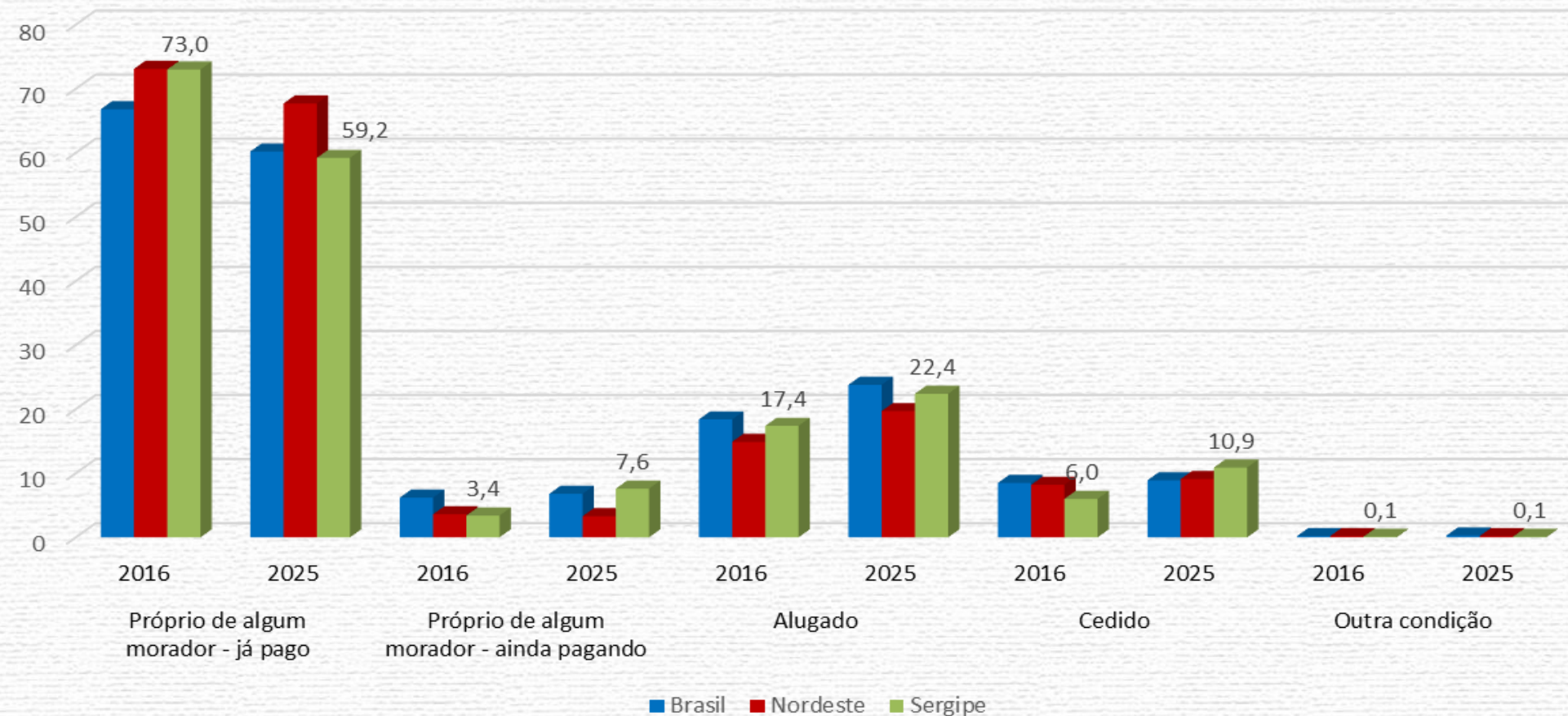


### 3 - Estrutura dos domicílios

A análise da condição de ocupação dos domicílios em Sergipe em 2025 revela que 59,2% das unidades são próprias.

Embora represente a principal forma de acesso à moradia no estado, esse percentual é inferior ao registrado na região Nordeste (67,7%) e também ligeiramente abaixo da média nacional (60,2%).

**Gráfico 1 - Condição de ocupação do domicílio - Brasil - Nordeste - Sergipe 2016/2025**

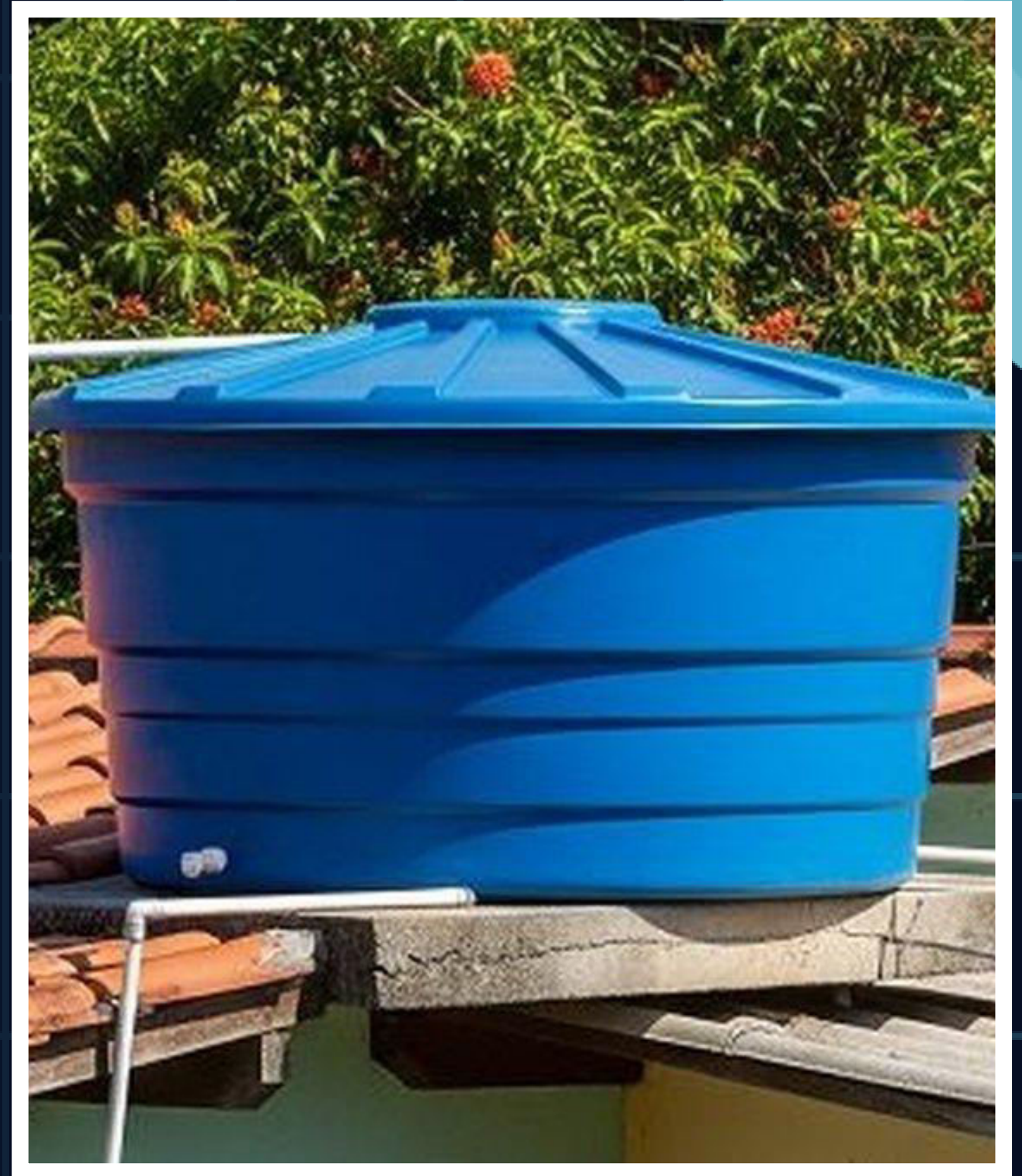
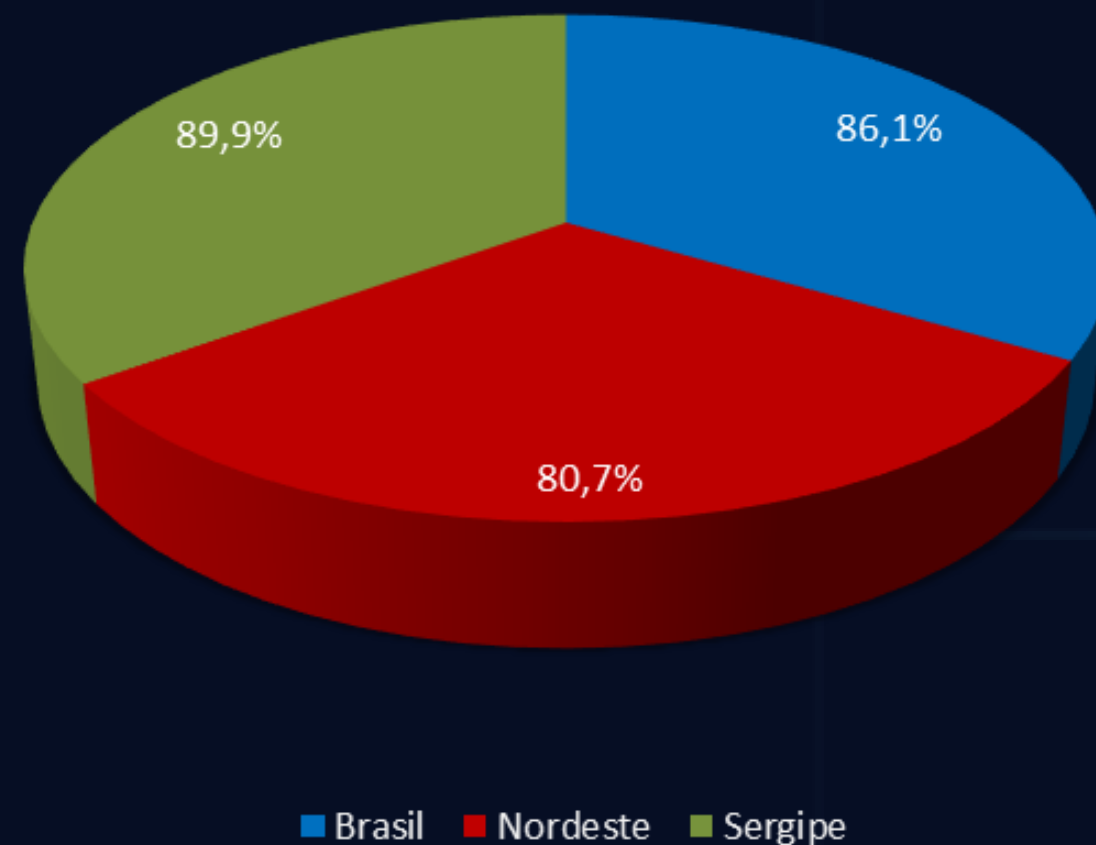


## 4 - Infraestrutura dos domicílios

### 4.1 - Abastecimento de água

Em 2025, 89,9% dos domicílios em Sergipe possuíam acesso à rede geral de água, percentual acima da média do Nordeste (80,7%) e do Brasil (86,1%).

**Gráfico 2 - Principal fonte de abastecimento de água - Rede geral de distribuição  
Brasil - Nordeste - Sergipe - 2025**



## 4.2 - Esgotamento Sanitário

Entre 2019 e 2025, a proporção de domicílios particulares permanentes em Sergipe com acesso à rede coletora de esgotamento sanitário aumentou de 47,6% para 54,1%, representando um crescimento de 6,5 pontos percentuais no período.

Apesar do avanço observado, o indicador ainda evidencia limitações na cobertura do serviço, indicando que uma parcela significativa dos domicílios permanece sem acesso à rede geral de esgoto.

A desagregação dos dados por situação do domicílio evidencia acentuada desigualdade no acesso ao esgotamento sanitário em Sergipe. Em 2025, somente 3,8% dos domicílios rurais estavam conectados à rede geral de esgoto, percentual significativamente inferior ao observado nas áreas urbanas (59,4%).

Tal disparidade reforça a necessidade de políticas públicas direcionadas à expansão da infraestrutura sanitária no meio rural, de modo a reduzir desigualdades e ampliar o acesso a serviços essenciais.

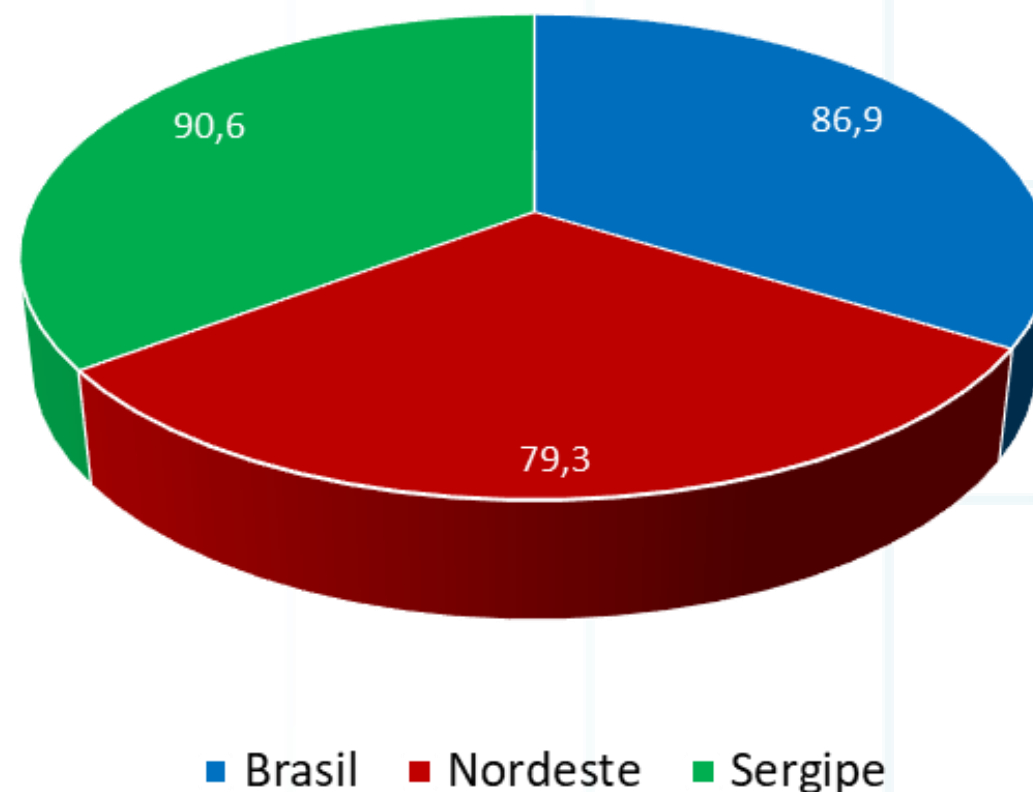


### 4.3 - Coleta de lixo

Em 2025, a coleta direta por serviço de limpeza consolidou-se como o principal destino do lixo nos domicílios particulares permanentes de Sergipe, atendendo 90,6% das unidades.

O estado apresenta desempenho superior tanto à média nacional (86,9%) quanto à regional do Nordeste (79,3%), evidenciando maior abrangência do serviço de coleta.

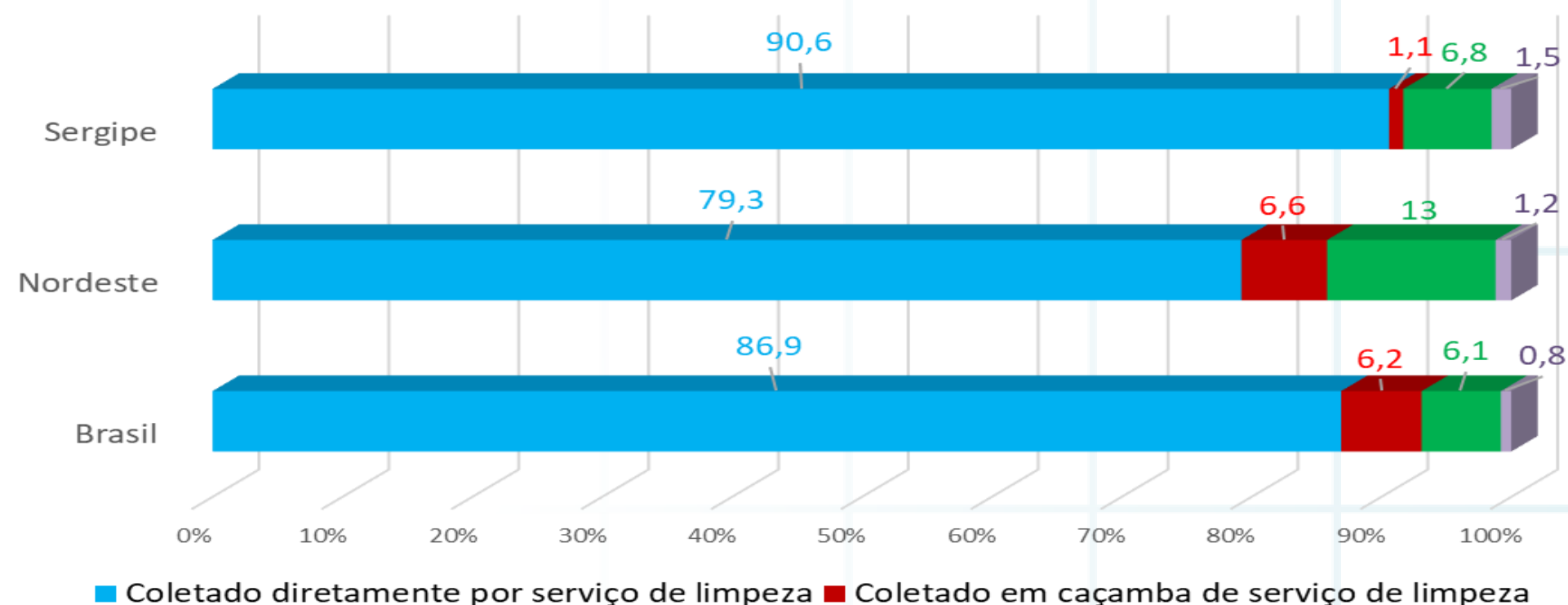
**Gráfico 3 Coletado diretamente por serviço de limpeza - Brasil - Nordeste- Sergipe - 2025**



Esse resultado indica avanços na gestão de resíduos sólidos e contribui para melhores condições sanitárias, embora ainda persista uma parcela de domicílios atendida por formas alternativas de destinação.

Apesar da ampla cobertura da coleta direta de resíduos sólidos em Sergipe, observa-se a persistência de formas inadequadas de destinação. Em 2025, 6,8% dos domicílios particulares permanentes ainda utilizavam a queima do lixo como prática de descarte.

**Gráfico 4 - Distribuição (%) do destino do lixo por serviço de limpeza  
Brasil - Nordeste - Sergipe - 2025**



## 4.4 - Energia Elétrica

O acesso à energia elétrica em Sergipe (99,5%) encontra-se praticamente universalizado em 2025, com cobertura próxima à totalidade dos domicílios particulares permanentes.

Esse indicador evidencia elevado nível de atendimento desse serviço essencial, contrastando com outros componentes da infraestrutura domiciliar que ainda apresentam déficits, como o esgotamento sanitário.

A ampla disponibilidade de energia elétrica constitui um elemento fundamental para a melhoria das condições de vida e para o acesso a bens e serviços.

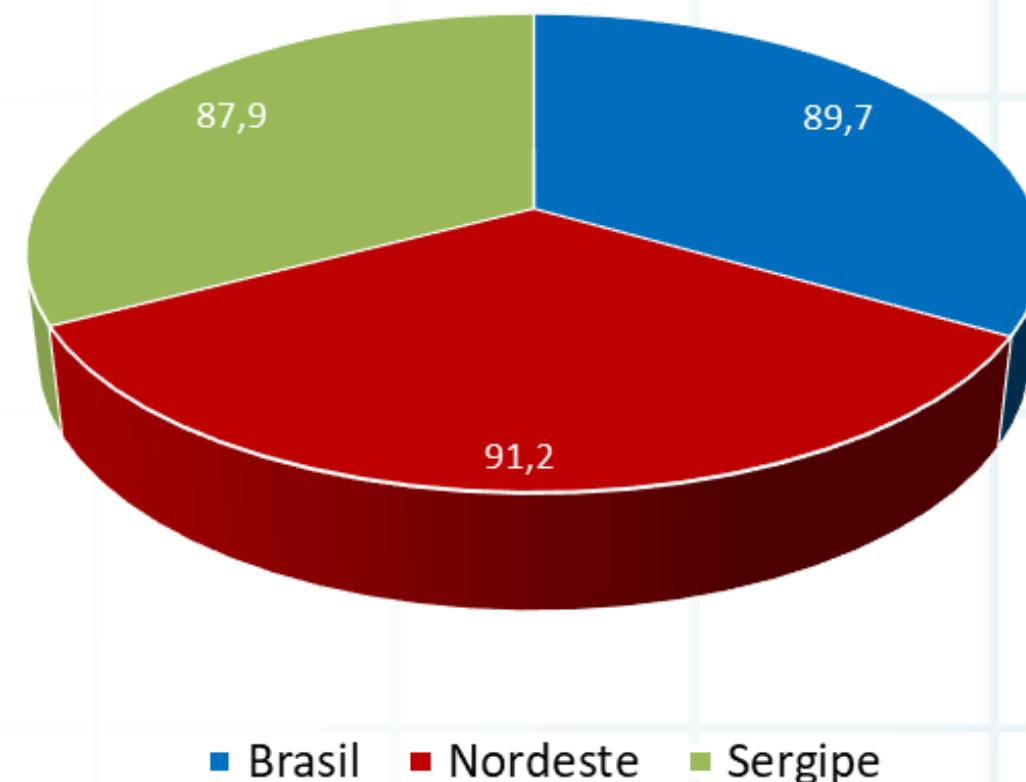


## 5 - Características dos domicílios

**Domicílios com parede em alvenaria/taipa com revestimento aumentaram 2,7% em um ano**

As características construtivas dos domicílios em Sergipe em 2025 indicam o predomínio de moradias edificadas em alvenaria/taipa com revestimento (87,9%), evidenciando um padrão construtivo relativamente consolidado no estado. Entre o período 2024 e 2025 o crescimento desse tipo de moradia foi de 2,7%.

**Gráfico 5 - Material predominante na cobertura - Brasil - Nordeste - Sergipe - 2025**



## A MAIORIA DOS DOMICÍLIOS EM SERGIPE POSSUI COBERTURA COMPOSTA POR TELHA SEM LAJE DE CONCRETO.

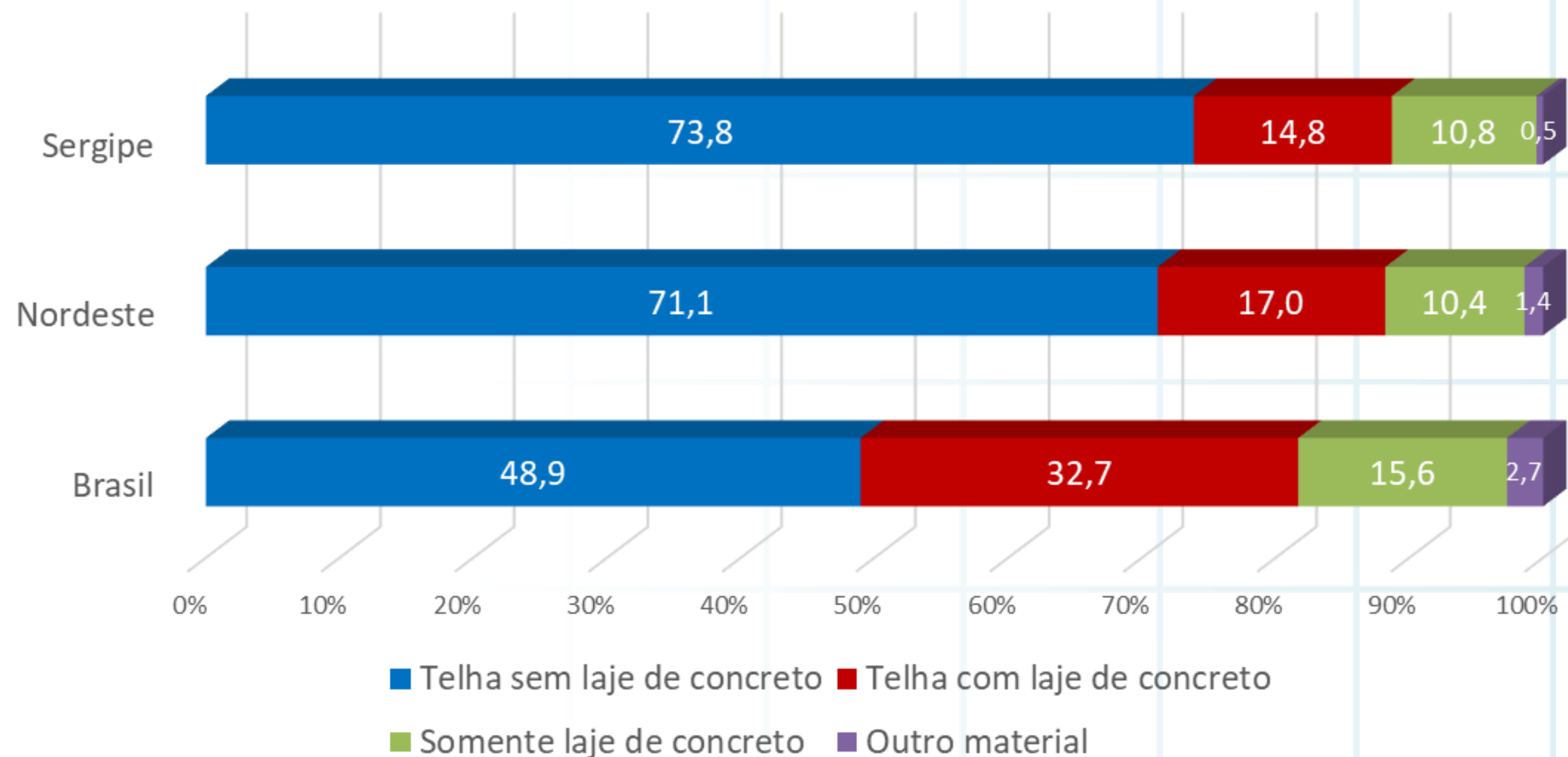
Em 2025, a cobertura dos domicílios particulares permanentes em Sergipe foi predominantemente composta por telha sem laje de concreto, presente em 73,8% das unidades (aproximadamente 635 mil domicílios).

Em seguida, destacam-se os domicílios com telha associada à laje de concreto, que representaram 14,8% (128 mil), enquanto aqueles com somente laje de concreto corresponderam a 10,8% (93 mil). Os demais materiais apresentaram participação residual, com 0,5% (cerca de 4 mil domicílios).

A elevada participação de coberturas com telha sem laje indica a predominância de um padrão construtivo mais simples no estado, embora amplamente difundido. Por outro lado, a presença de laje de concreto — isoladamente ou combinada com telha — sugere melhores condições estruturais e maior padrão construtivo em parte dos domicílios.

Em termos comparativos, observa-se que a proporção de domicílios com cobertura do tipo telha com laje de concreto em Sergipe (14,8%) é inferior à verificada na região Nordeste (17%) e no Brasil (32,7%), indicando menor difusão desse padrão construtivo no estado.

Gráfico 6 - Material predominante na cobertura (telhado) – Sergipe – Nordeste – Brasil - 2025



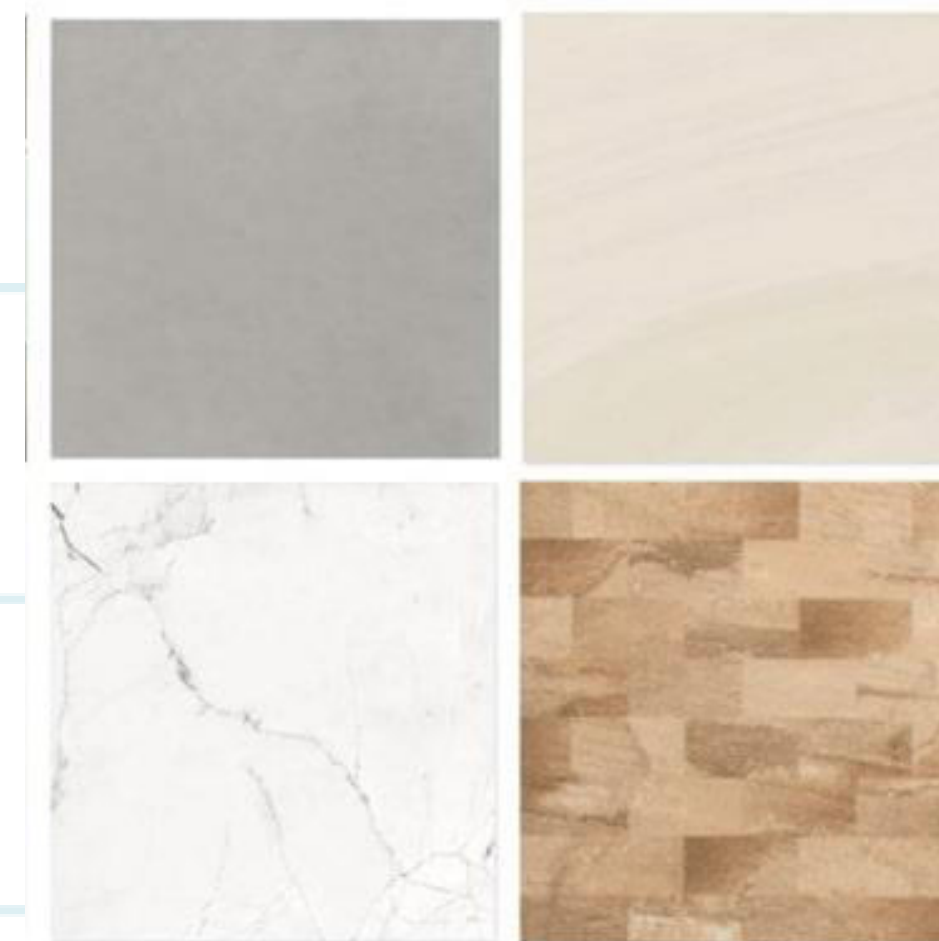
## Domicílios com piso de cimento diminuíram

Em 2025, 84,1% (aproximadamente 723 mil) dos domicílios particulares permanentes em Sergipe possuíam piso de cerâmica, lajota ou pedra, configurando o principal tipo de revestimento utilizado.

Em comparação a 2016, quando 583 mil domicílios (80,6%) apresentavam esse tipo de piso, observa-se crescimento de 24% no número de unidades, além de aumento na participação relativa, indicando melhoria nas condições habitacionais ao longo do período.

O segundo material mais frequente foi o piso de cimento, presente em 15,5% dos domicílios (cerca de 133 mil), enquanto os pisos de madeira apropriada para construção e outros materiais apresentaram participação residual, ambos com 0,3%.

De modo geral, os dados evidenciam a predominância de materiais mais duráveis e adequados nos domicílios, refletindo avanços na qualidade das moradias, embora ainda exista uma parcela com padrões construtivos mais simples



## 6 - Posses de bens duráveis

Entre os bens investigados, a geladeira destacou-se como o item de maior presença nos domicílios particulares permanentes em Sergipe. Em 2025, 97,6% das unidades possuíam esse eletrodoméstico, evidenciando sua ampla difusão e caráter essencial no cotidiano das famílias.

Por sua vez, a máquina de lavar roupa estava presente em 43,9% dos domicílios, percentual superior ao observado na região Nordeste (42,6%) e inferior à média do Brasil (72,1%).

Destaca-se o crescimento contínuo da presença desse bem ao longo do tempo. Em comparação com 2016, houve aumento de 8,8 pontos percentuais na proporção de domicílios com máquina de lavar roupa em Sergipe, variação próxima à observada no Nordeste (9,6 p.p.) e no Brasil (9,1 p.p.).



Esses resultados indicam avanço no acesso a bens duráveis, refletindo melhorias nas condições de vida da população, ainda que persistam diferenças em relação ao padrão nacional.

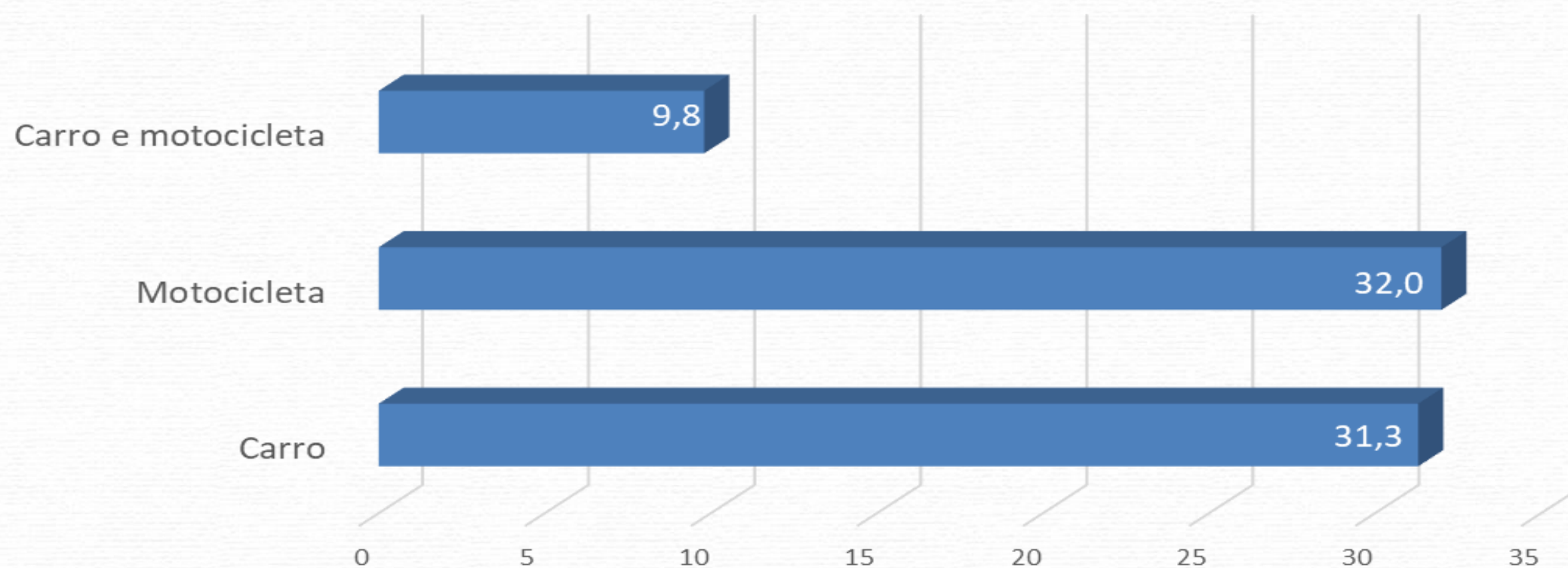
## POSSE DE VEÍCULOS NOS DOMICÍLIOS

A análise da posse de veículos nos domicílios particulares permanentes em Sergipe em 2025 revela padrões distintos de mobilidade e acesso a bens duráveis.

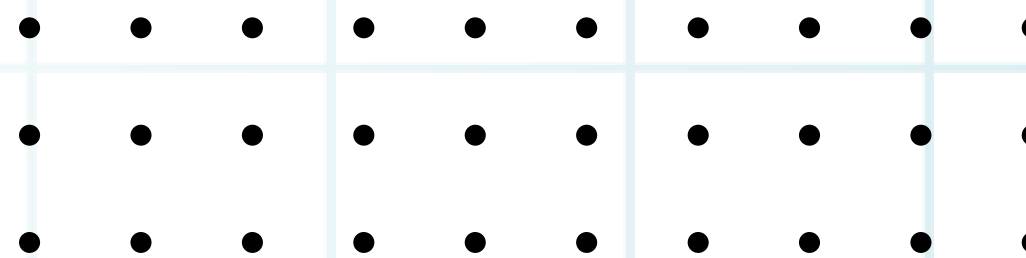
No estado, 31,3% dos domicílios possuíam automóvel, enquanto 32,0% dispunham de motocicleta.

Além disso, 9,8% das unidades possuíam ambos os tipos de veículo.

Gráfico 7 - Posse de veículos nos domicílios - Sergipe - 2025



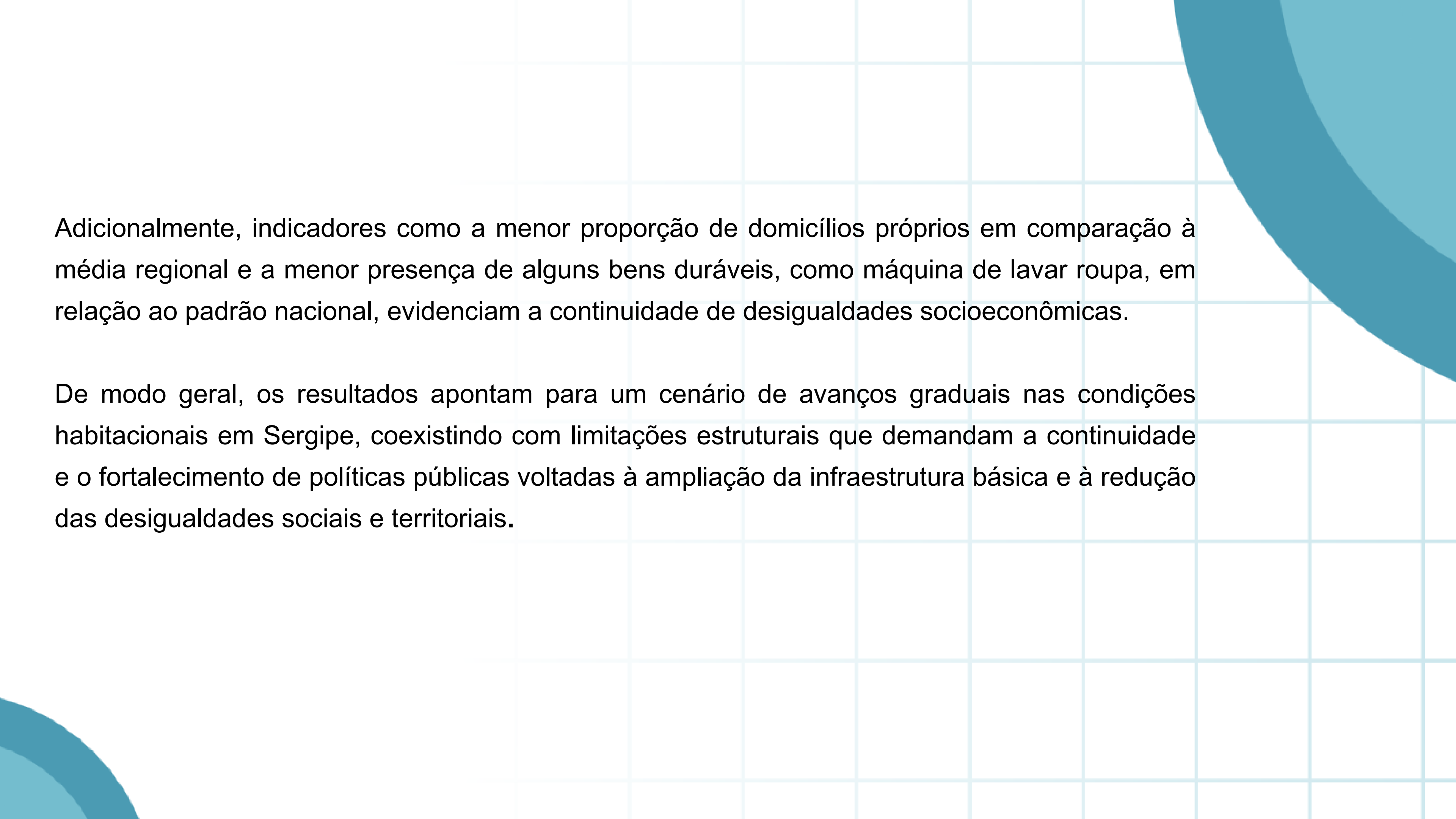
# Conclusão



A análise dos dados da PNAD Contínua 2025 evidencia avanços relevantes nas condições domiciliares em Sergipe, especialmente no que se refere à ampliação do acesso a bens duráveis, à melhoria do padrão construtivo das moradias e à elevada cobertura de serviços como energia elétrica e coleta de resíduos sólidos.

Observa-se que a maior parte dos domicílios apresenta paredes em alvenaria ou taipa com revestimento, pisos com materiais mais duráveis e ampla presença de bens essenciais, como geladeira, indicando melhorias nas condições de vida da população ao longo do tempo.

Por outro lado, persistem desafios estruturais importantes, com destaque para o esgotamento sanitário, cuja cobertura ainda é limitada e marcada por fortes desigualdades territoriais, especialmente nas áreas rurais.



Adicionalmente, indicadores como a menor proporção de domicílios próprios em comparação à média regional e a menor presença de alguns bens duráveis, como máquina de lavar roupa, em relação ao padrão nacional, evidenciam a continuidade de desigualdades socioeconômicas.

De modo geral, os resultados apontam para um cenário de avanços graduais nas condições habitacionais em Sergipe, coexistindo com limitações estruturais que demandam a continuidade e o fortalecimento de políticas públicas voltadas à ampliação da infraestrutura básica e à redução das desigualdades sociais e territoriais.



**Governador de Estado**  
**FÁBIO CRUZ MITIDIERI**

**Vice-Governador**  
**José Macedo Sobral**

**Secretaria Especial de**  
**Planejamento,**  
**Orçamento e Inovação**  
**(SEPLAN)**  
**Secretário**  
Julio Filgueira

**Secretária Executiva**  
Melina Neila de Oliveira Tavares



**Observatório**  
de Sergipe

**Ficha Técnica**

**Subsecretaria de Estudos e Pesquisas**  
**(Observatório de Sergipe)**

**Subsecretária**

Sarah Lúcia Alves França

**Equipe Técnica**

Isabel Maria Paixão Vieira

Michele Santos Oliveira Dória

Emilly Thaís Santos Lima - Estagiária